

Administração periférica das variantes da fosfolipase A2 Asp49 e Lys49 provocam alodinia mecânica bilateral com envolvimento do corno dorsal medular

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Watkins e cols. avaliaram a produção de alodinia mecânica após a administração das variantes da fosfolipase A2 Asp49 e Lys49, presentes no veneno de serpentes do gênero *Bothrops*. Os resultados mostram que a administração peri-ciática unilateral de Asp49 e de Lys49 produz alodinia mecânica bilateral, decorrente da liberação de citocinas pró-inflamatórias e ativação do sistema imune no sítio de aplicação (alodinia unilateral), e de ativação da micróglia e astrócitos no corno dorsal da medula espinal lombar (responsável pelo efeito bilateral). A alodinia mecânica contralateral foi bloqueada pelo uso intratecal de anticorpo anti-IL6, IL-10 e L-NAME (inibidor da síntese do óxido nítrico). Os mecanismos pelo quais sinais inflamatórios periféricos acarretaram ativação da glia, porém, permanecem como foco de futuras investigações. Referência: Pain (2004) Vol 108. Issue 1. 180-191

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/administracao-periferica-das-variantes-da-fosfolipase-a2-asp49-e-lys49-provocam-alodinia-mecanica-bilateral-com-envolvimento-do-corno-dorsal-medular · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.